

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Jornal de Brasília

Class.:

121

Data:

12.04.85

Pg.:

## Minter quer reabertura de garimpo

O secretário-geral do Ministério do Interior, Maurício Vasconcelos, após receber ontem uma delegação de garimpeiros expulsos pelos índios do garimpo de Maria Bonita, no sul do Pará, decidiu criar uma comissão para negociar com aqueles silvícolas a reabertura do garimpo. Ele acredita que aqueles trabalhadores ali se encontravam em situação absolutamente legal e por autorização do Governo. Na ocasião, Maurício recebeu dos garimpeiros um documento solicitando a exoneração do atual presidente da Funai, Nelson Marabuto.

Eles foram acompanhados por alguns parlamentares, entre os quais, Sebastião Curió que garantiu que o movimento dos índios está sendo "manipulado" pelos brancos e se "a Funai fosse um pouco menos radical na sua posição de não permitir mineração em área indígena, já teria sido possível um acordo entre as duas partes".

— Por isso suspeitamos que há mão de branco por trás, acentuou.

Os garimpeiros, ratificando a posição do deputado, denunciaram o fato de que no último dia primeiro, por ocasião da invasão do garimpo pelos índios — "com os quais conviviam pacificamente há cinco anos" — o delegado da Funai da área, José Maria, se juntou aos silvícolas, tendo seu corpo pintado para a guerra, "como se fosse um Gorotire".

— Além disso, a Caixa Econômica Federal (CEF) atrasou por dois meses o pagamento da lavra do ouro, o que representou um volume de Cr\$ 133 milhões, em fevereiro e março. No entanto, dois dias após a invasão essa dívida foi paga, sem qualquer explicação, estranham os garimpeiros.

Eles querem que o Governo os indenize dos prejuízos sofridos, e que garanta seu retorno ao trabalho, no mesmo local de que foram expulsos, "até a exata demarcação da reserva dos índios Gorotire". E, quando isso se der, querem "um prazo razoável" para a desocupação da área, compatível com o tempo que lá já trabalharam, e "com o volume de investimentos realizados, se com a demarcação reclamada verificar-se que o garimpo se acha dentro da reserva indígena".

Segundo os garimpeiros revelam em seu documento "a invasão provocou o mais alto volume de desemprego em massa no País, afetando direta ou indiretamente cerca de 200 mil pessoas, destruindo a economia da região e instalando perigoso clima de tensão social".